

Abastecimento de água

A COVID-19 pode transmitir-se através da água potável?

Não há evidências de que o vírus que provoca a COVID-19 seja transmitido pela água potável. A evidência atual é que o coronavírus SARS-CoV-2 se transmite através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tossimos, espirramos ou falamos, que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo. As gotículas podem depositar-se nos objetos ou superfícies que rodeiam a pessoa infetada. Por sua vez, outras pessoas podem infetar-se ao tocar nestes objetos ou superfícies e depois tocar nos olhos, nariz ou boca com as mãos.

Em Esposende o indicador de água segura situa-se nos 100%, podendo garantir-se à população que pode beber água da torneira com confiança.

Devo comprar água engarrafada?

Não é necessário comprar água engarrafada para beber. A água da torneira continuará a ser disponibilizada de forma segura a todos os seus utilizadores.

Como está a Esposende Ambiente a proteger o abastecimento de água?

A Esposende Ambiente, que distribui a água para consumo no Município de Esposende, assim como a Águas do Norte, responsável pelo seu tratamento, possuem medidas rigorosas de higiene nas suas instalações. Os processos existentes de tratamento e desinfecção da água, incluindo o uso de cloro, são eficazes na remoção de vírus na água. Cumprindo todas as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), é mantido um residual de cloro em todo o sistema de distribuição de água. A Esposende Ambiente está em contato, permanentemente, com a Autoridades de Saúde e Autoridades de Proteção Civil para monitorizar e entender o vírus e o impacto na saúde humana, à medida que o conhecimento se vai desenvolvendo.

E se os trabalhadores da Esposende Ambiente estiverem em quarentena em casa, a água ainda será fornecida?

A água é um serviço essencial e a Esposende Ambiente tem Planos de Contingência para preparar a resposta e minimizar o impacto da COVID-19.

Adicionalmente, a Esposende Ambiente tem planos de comunicação para emergências na qualidade da água para consumo humano e continua a atualizá-los em resposta às informações disponíveis mais atuais.

Sistema de saneamento

A COVID-19 pode transmitir-se através da água residual e lamas de ETAR?

Todos os estudos e dados científicos disponíveis até o momento indicam que o vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença designada COVID-19, não permanece ativo nas águas residuais. Não há evidências de que este novo coronavírus tenha sido transmitido por sistemas de saneamento, com ou sem tratamento de águas residuais. As práticas comuns de desinfecção dos sistemas de tratamento de águas residuais são suficientes para desativar os coronavírus. Os funcionários do sistema de saneamento e das estações de tratamento de águas residuais do Município de Esposende estão a seguir as práticas padrão, a aplicar precauções básicas de higiene e a usar equipamento de proteção individual (EPI) conforme prescrito para as tarefas atuais de trabalho.

O coronavírus pode ser encontrado nas fezes e águas residuais não tratadas?

O vírus SARS-CoV-2 foi detetado nas fezes de alguns doentes diagnosticados com COVID-19, bem como em águas residuais brutas (não sujeitas a tratamento). Contudo, todos os dados indicam que o vírus nas fezes já não é infeccioso, com base em dados de surtos anteriores de outros coronavírus. O vírus já foi detetado em águas residuais de hospitais, em especial nos períodos de alta concentração de pacientes contaminados e baixas temperaturas no ambiente, contudo não foi detetado SARS-CoV-2 vivo, com capacidade de ser um agente infeccioso.

Os trabalhadores de sistemas de águas residuais devem tomar precauções extra para se protegerem do coronavírus?

A Esposende Ambiente garante que os trabalhadores seguem as práticas de rotina para minorar a exposição às águas residuais. Isso inclui práticas de trabalho seguras e os Equipamento de Proteção Individual (EPI) normalmente necessários para a realização das tarefas associadas ao manuseamento de águas residuais. Não são recomendadas proteções adicionais específicas para a COVID-19, contudo, o reforço da frequência da higiene adequada das mãos é uma das medidas mais importantes que está a ser usada para prevenir a infeção pelo vírus.

Como é que TODOS podemos ajudar a impedir a propagação do coronavírus?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Direção Geral da Saúde (DGS) recomendam medidas de higiene e etiqueta respiratória para reduzir a exposição e transmissão da doença: 1) tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o cotovelo, nunca com as mãos); 2) deitar sempre o lenço de papel no lixo); 3) Lavar as mãos frequentemente. Deve lavá-las sempre que se assoar, espirrar, tossir ou após contacto direto com pessoas doentes; 4) Evitar contacto próximo com pessoas com infeção respiratória.

A Esposende Ambiente, encontra-se disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Fonte: O presente documento foi elaborado com base em diversa documentação disponibilizada pela APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas.